

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: TULIO FERNANDES MOURTHÉ

TÍTULO: O PERFIL DOS ESCRAVOS A SEREM LIBERTOS EM DIAMANTINA ATRAVÉS DO DECRETO N° 5.135, DE 28 DE SETEMBRO DE 1872.

AUTORES: MÁRIO GOMES FERREIRA , TULIO FERNANDES MOURTHÉ, TÚLIO FERNANDES MOURTHÉ, MÁRIO GOMES FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESCRAVIDÃO NEGRA, DIAMANTINA, EMANCIPAÇÃO.

RESUMO

Pesquisa vinculada a projeto intitulado: "Escravidão negra em diamantina: subsídios para a comissão estadual da verdade sobre a escravidão negra no Brasil da Ordem dos Advogados do Brasil/OAB/MG", tem como objetivo apresentar o perfil dos escravos a serem libertos através do fundo de emancipação em Diamantina-MG com o evento do DECRETO N° 5.135, de 28 de setembro de 1872. A pesquisa levantou fontes primárias em Centros e Arquivos de documentação jurídica na Comarca de Diamantina sobre a história da escravidão no Alto do Jequitinhonha, para dar subsídio à "comissão da verdade sobre a escravidão negra no Brasil" da OAB/MG, e também com a criação de catálogo de fontes sobre a escravidão no Alto do Vale do Jequitinhonha, para uma melhor compreensão da cultura afro-brasileira no período da escravidão e por fim, para melhor compreender os processos da escravidão no Distrito Diamantino. A pesquisa realizada na Biblioteca Municipal Antonio Torres/ Casa do Muxarabiê, levantou uma série de inventários, testamentos e relação de escravos a serem libertados pelo Decreto No 5.135 de 13-11-1872. A equipe montou um banco de dados identificando escravos entre os anos de 1873 a 1877, onde foi possível analisar os perfis de cerca de 68 famílias e uma média de 300 escravos por meio da cor, idade, estado, profissão, aptidão para o trabalho, pessoas de família, moralidade, valor e nome do senhor. Entre os resultados destaca-se: a contribuição para a criação de catálogo de fontes sobre a escravidão no Alto Jequitinhonha; compreensão da cultura afro-brasileira: história e memória no período da escravidão; apresentação de dados claros sobre a escravidão negra em Diamantina a partir de fontes documentais primárias; compreensão dos processos da escravidão no Distrito Diamantino e o que significou este processo para a Cidade de Diamantina; compreensão dos posicionamentos das instituições Estado e Igreja que de algum modo influenciaram a trajetória da escravidão em Diamantina.